

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Diário de Minas*

Class.: 131

Data: 15.09.84

Pg.:



Há pouco tempo os índios foram despejados

Krenak volta à sua terra, diz a Justiça

Funcionários do Conselho Indigenista Missionário denunciaram o despejo brutal pela polícia civil de 100 índios Krenak de terras ocupadas por fazendeiros na Região do Vale do Rio Doce.

O juiz Moacir Pimenta Pedroso, do Tribunal de Alçada de Belo Horizonte expediu mandado de segurança legitimando o direito dos índios e anulando a liminar do juiz da cidade de Resplendor que dava o direito das terras aos fazendeiros.

ORIGENS

Os índios Krenak originários da região do Vale do Rio Doce, receberam como doação, do então presidente de Minas em 1920, Arthur Bernardes, 4 mil hectares de terra naquela região. Habitaram a terra até 1972 quando a Funai os transferiu para outra aldeia indígena na Fazenda Guarani, no município de Carmésia, também na região do Vale do Rio Doce.

De 1972 a 1980 com as terras desocupadas, vários fazendeiros apossaram ilegalmente das terras indígenas, quando do retorno dos índios, começaram então os problemas.

Zilma Soares da Silva que ocupou as terras indígenas, quando do retorno dos verdadeiros proprietários entrou na justiça conseguindo do juiz de direito de Resplendor, José Amâncio de Souza Filho a expedição de uma liminar de reintegração de posse da terra à fazendeira. A polícia local foi convocada e armada, utilizando vários carros e ambulâncias, como que anteendo o derramamento de sangue, despejou os índios da terra ocupada pela fazendeira.

A Funai recorreu ao Tribunal de Alçada de Belo Horizonte e ontem, o juiz Moacir Pimenta Pedroso expediu mandado de segurança a favor dos índios Krenak e anulando a liminar do juiz de Resplendor que dava o direito das terras à fazendeira Zilma Soares.

Os funcionários do Conselho Indigenista Missionário - CIMI, organismo ligado à CNBB estiveram na Câmara Municipal para confirmar o direito dos índios Krenak sobre as terras e para reiterar a vontade da comunidade indígena que é a de entrar em um acordo com os fazendeiros que ocuparam suas terras para resolver a situação.